RESUMO

Prêmio Rede de Formação de Recursos Humanos em Vigilância em Saúde

Morbidade hospitalar por causas relacionadas à influenza em idosos no Brasil, 1992 a 2006: situação atual, tendências e impacto da vacinação*

doi: 10.5123/S1679-49742011000100015

Luciane Zappelini Daufenbach
Departamento de Ensino e Pesquisa, Hospital das Forças Armadas, Ministério da Defesa, Brasília-DF, Brasil

Eduardo Hage Carmo - orientador
Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde, Brasilia-DF, Brasil

Elisabeth Carmen Duarte - co-orientadora
Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasilia-DF, Brasil

Objetivos: descrever as características epidemiológicas da morbidade hospitalar por causas relacionadas à influenza na população com 60 anos de idade e mais, segundo subgrupo etário, sexo e região de residência no Brasil, no período de 1992 a 2006; descrever a tendência temporal da morbidade hospitalar por causas relacionadas à influenza, na população com 60 anos de idade e mais no Brasil no período de 1992 a 2006; e avaliar o impacto da vacinação contra a influenza no país segundo regiões. **Metodologia**: estudo observacional, ecológico, descritivo, misto, combinando a descrição das séries temporais de interesse, segundo múltiplos grupos, com uso de dados secundários, oriundos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde. Para o cálculo dos coeficientes de morbidade hospitalar (CMH) por causas relacionadas à influenza, em população com 60 anos de idade e mais, foram consideradas as seguintes causas: influenza, pneumonia, bronquite crônica e não especificada e de obstrução crônica de vias respiratórias não classificadas em outra parte. Foram determinados os CMH por causas específicas, segundo subgrupos etários, sexo e região brasileira de residência no período de 1992 a 2006. Foi realizada a análise da tendência dos CMH por essas causas e por regiões brasileiras, por meio de modelos de regressão polinomial. Foi aferido o efeito das campanhas de vacinação nos CMH, ajustado pela tendência histórica e pela sazonalidade desse indicador. **Resultados**: as causas de morbidade hospitalar relacionadas à influenza provocaram, no Brasil, 4.361.370 hospitalizações na população com 60 anos de idade e mais no período de 1992 a 2006, com um CMH médio anual de 22/1.000 idosos. Nas regiões Sul, Centro-oeste e Sudeste, maior magnitude dos CMH foi identificada nos meses de maio a agosto, enquanto Norte e Nordeste ocorreu entre fevereiro a junho. Ao comparar o CMH médio dos períodos anterior (1992-1998) e posterior (1999-2006) à vacinação contra influenza, percebeu-se redução do coeficiente nesse último período no Brasil, sobretudo nas regiões Sul, Centro-oeste e Sudeste. Na população de 60 anos de idade e mais, diminuiu em média 0,75/1.000 idosos para cada unidade de ano. A região que obteve maior redução foi a região Sul, seguida do Centro-oeste, da Sudeste e da Nordeste. Na região Norte percebeu-se estabilidade dos coeficientes no período. Em análise de regressão multivariada – ajustando a tendência histórica, sazonalidade e sexo – foram observadas reduções estatisticamente significativas ($p<0,05$) dos CMH pelas causas relacionadas à influenza nos períodos de maio a agosto, após a introdução das campanhas de vacinação contra a influenza, nas regiões Centro-oeste e Sudeste, para todos os grupos de idade analisados (60-69 anos, 70-79 anos e >80 anos de idade). Para as regiões Sul e Nordeste, apesar da estimativa observada de coeficientes de efeito (Betas) negativos para essa categoria dessa variável, não foi obtida significância estatística para esse resultado. Já na região Norte, o estudo aponta para ausência de efeito

* Dissertação apresentada no Curso de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva – área de concentração – Epidemiologia em Serviços de Saúde, realizado pelo Instituto de Saúde Coletiva, da Universidade Federal da Bahia, com apoio da Secretaria de Vigilância em Saúde/MS.

de redução dos CMH pelas causas associadas à influenza após a introdução das campanhas de vacinação em todos os grupos de idade analisados. **Conclusão**: as análises apóiam as evidências de que a intervenção vacinal contra influenza em população idosa, implantada a partir do ano 1999, contribuiu na diminuição da morbidade hospitalar pelas causas associadas à influenza no Brasil, sobretudo nas regiões Centro-oeste e Sudeste. Além disso, indicam ausência de efeito dessa intervenção na população de idosos residentes na região Norte, no período de estudo. Deste modo, recomenda-se avaliação dos fatores que podem estar contribuindo com esses achados, entre eles a necessidade de adequação do período de vacinação para aquele que de fato anteceda aos meses de maior circulação viral nessa região (dezembro a março). A continuidade de estudos dessa natureza poderá subsidiar com informações os programas brasileiros de promoção, prevenção e assistência à saúde desse segmento populacional.